

# Educação Física no Ensino a Questão da Transversalidade

## **Autores**

---

fl via Bombo Quadros

## **Orientador**

---

Ida Carneiro Martins

## **Apoio Financeiro**

---

Fapic

## **1. Introdução**

---

### **A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: REFLEXÕES ACERCA DE UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR**

QUADROS, F. BOMBO; MARTINS, I. C.

NUCORPO – Educação Física – FACIS – UNIMEP

### **INTRODUÇÃO**

Quando observamos a situação vigente do sistema educacional de nosso país, de um modo geral, podemos verificar que este apresenta uma série de dificuldades para o desenvolvimento de seu projeto. Aspectos que vão desde as condições físicas e estruturais, passando pelas baixas condições salariais dos professores, chegando mesmo até por uma formação de baixa qualidade decorrente de políticas públicas ineficientes.

Verificaremos que a condição observada no Ensino Médio não é diferente, pois tais dificuldades

apresentam-se refletidas neste ciclo e, conseqüentemente, no desenvolvimento das aulas de Educação física.

Neste sentido, buscando contribuir com o desenvolvimento de novas propostas pedagógicas para a Educação Física no Ensino Médio é que desenvolvemos a presente investigação, identificando pressupostos que subsidiem uma abordagem transversal de conteúdos.

Para o aprofundamento da matriz teórica que justifiquem a relevância da pesquisa, realizamos o levantamento em livros e periódicos das áreas de Educação e Educação Física, disponíveis na biblioteca da UNIMEP, no portal da Capes e em livros na busca de artigos de artigos que estabelecessem relação com o tema.

Krawczk (2003), traz em seu artigo o contexto da implementação da reforma do Ensino Médio, analisando os principais eixos das reformas estaduais propondo modificações. Mitrulis (2002) examina as mudanças e inovações para o nível Médio de ensino, sugerindo elementos de contribuam para a construção de novas políticas e orientações às escolas.

No artigo de Pereira e Silva (2004), verificamos que os autores contextualizam os conteúdos da Educação Física no Ensino Médio e verificam a supremacia dos esportes. Já Brandl (2003) analisa, através dos projetos pedagógicos de escolas públicas, que a realidade da Educação Física no ciclo abordado.

Já autores como Silva (2002), Santos (1998), Andrade (1997), Possato (2002), Moro (1993), Oliveira (2004), discutem em seus textos a questão da transversalidade e da interdisciplinaridade propondo o resgate da ética e do convívio social, enfatizando a importância da utilização da metodologia interdisciplinar.

Através da pesquisa bibliográfica, pudemos identificar que a Educação Física, pelas características que apresenta, possui condições ao desenvolvimento de uma proposta interdisciplinar e, assim, pode contribuir para a melhoria das condições educacionais neste ciclo.

Este artigo apresenta os caminhos traçados sobre a temática Educação Física no Ensino Médio e a Transversalidade, apresentando introdução, objetivos, procedimentos metodológicos, revisão de literatura sobre os temas e considerações finais.

## 2. Objetivos

---

### OBJETIVOS

v Identificar as possibilidades de um trabalho transversal a partir do componente curricular Educação

Física no Ensino Médio através:

- da pesquisa bibliográfica sobre os temas – Educação Física no Ensino Médio; interdisciplinaridade e transversalidade;

• da análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) do Ensino Fundamental – volumes relativos à Educação Física no Ensino Fundamental e Médio e dos Temas Transversais.

### 3. Desenvolvimento

---

#### DESENVOLVIMENTO

Para o desenvolvimento do artigo, o processo foi centrado na pesquisa bibliográfica (Rudio, 2003), na biblioteca da UNIMEP, sobre os temas Educação Física no Ensino Médio e Transversalidade, em periódicos e livros da área de Educação e Educação Física e artigos do Portal da Capes.

Os critérios de seleção foram as palavras-chaves: Educação Física, Ensino Médio, Transversalidade, Interdisciplinaridade e a inter-relação dos mesmos.

Quanto aos periódicos na biblioteca foram identificados:

- v Educação – 156;
- v Educação Física – 35.

Após a seleção:

- v Educação Física e Ensino Médio – 5;
- v Transversalidade e Interdisciplinaridade – 8.

Quanto aos artigos do Portal da Capes foram identificados através da pesquisa pelas palavras-chaves:

- v Educação Física e Ensino Médio – 25;
- v Transversalidade e Interdisciplinaridade – 16.

Após a seleção:

- v Educação Física e Ensino Médio – 5;
- v Transversalidade e Interdisciplinaridade – 16.

Quantos aos livros encontrados na biblioteca da Unimep:

- v Educação Física e Ensino Médio – 65;
- v Transversalidade e Interdisciplinaridade – 3.

Após a seleção:

- v Educação Física e Ensino Médio – 2;
- v Transversalidade e Interdisciplinaridade – 3.

Os livros foram selecionados, a partir de critérios de interfaces entre as palavras chaves, assim como os produzidos nos últimos 5 anos.

Ainda, foi realizado um estudo documental (Rudio, 2003) sobre os PCNs da Educação Física do Ensino Fundamental e Médio e sobre o complemento relativo aos Temas Transversais, objetivando ampliar informações sobre o assunto.

#### 4. Resultados

---

### RESULTADO E DISCUSSÃO

#### Ensino Médio e Educação Física

O Ensino Médio possui como objetivo a formação de indivíduos, buscando seu desenvolvimento em todos os aspectos. Mas como iremos conseguir formar indivíduos se os componentes formais do Ensino Médio não colaboram e não são suficientes para o desenvolvimento e preparação dos mesmos?

Muitas das escolas, particulares ou públicas, insistem em cultivar um modelo de educação tradicional, desconectado da realidade dos jovens, tornando-o desinteressante e pouco aproveitado pelos alunos, gerando-lhes um sentimento de não pertencimento. Concordamos com Mitrulis (2002, p. 240) quando afirma que:

Os jovens se afastam da escola porque ela é o espaço da indiferença, da passividade, ao qual não se sentem pertencer. Pode-se dizer, ao contrário, que é a escola que abandona os jovens com seu vezo acadêmico, distante das experiências de vida e dos desafios enfrentados por esses jovens.

Em nossa área, o que acontece não é diferente, deste modo, seus alunos não a consideram como uma área de conhecimento. No entanto ela possui seu objeto de estudo e, conseqüentemente, conhecimentos a serem vivenciados, transmitidos, (re)construídos, e aprendidos. Neste sentido, Mattos e Neira (2004, p. 80) afirmam que:

Muitos educadores justificam a inclusão da Educação Física nos currículos escolares através da contribuição da atividade esportiva na socialização dos alunos. Nesse sentido, o adolescente e o jovem, através do esporte, aprendem que entre eles e o mundo existem os outros, aprendem a conviver com vitórias e derrotas, aprendem a vencer através do esforço pessoal, desenvolvem a independência e a confiança em si mesmos, o sentido de responsabilidade, etc.

De acordo com os PCNs um dos objetivos da Educação Física no Ensino Médio é o aprofundamento e consolidação de conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental. No entanto, não existe, na prática, essa continuidade, como afirma este documento:

No ensino médio, freqüentemente as aulas de Educação Física costumam repetir os programas do ensino fundamental, resumindo-se às práticas dos fundamentos de alguns esportes e à execução dos gestos técnicos esportivos. É como se a educação física se restringisse a isto. (BRASIL, 1999, p.139).

Portanto, atualmente vemos a perda da qualidade e identidade do ensino, no Ensino Médio e nas aulas de

Educação Física. Isso se deve à continuidade do que foi vivenciado no passado, pois os conteúdos ainda são os mesmos, desconsiderando-se os desejos e a realidade dos alunos. A educação é um recurso fundamental na formação dos nossos jovens e, deste modo, tem que ser uma das prioridades da nossa nação.

## **A Transversalidade**

Sabemos da extrema importância da implantação dos Temas Transversais dentro das escolas, visto que tais temas visam traduzir as preocupações da educação de nossa sociedade brasileira.

Tentando resgatar o convívio social e a ética, estes podem contribuir para a na formação dos alunos, objetivando a formação de um conhecimento e um pensamento diferenciado sobre a realidade, desenvolvendo um espírito crítico na sua interpretação. (SILVA, 2002).

Analisando o currículo tradicional, vemos que de certa forma o mesmo não demonstra coerência com o mundo em que vivemos, apresentando conteúdos desconectados com a realidade e o interesse dos alunos, desestimulando a atividade crítica e a curiosidade intelectual, dificultando a construção da cidadania e de uma sociedade mais justa. (SILVA, 2001).

O conhecimento trabalhado de forma isolada, onde uma informação não estabelece relação com outra, dificulta o entendimento da complexidade dos fatores envolvidos.

Assim, por “representarem uma perspectiva longitudinal que atravessa o currículo, integrando conteúdos e se abrindo como um terreno fértil em outra dimensão a ser explorada” (SANTOS, 1998, p.39), os Temas Transversais permitem a educação interdisciplinar, atravessando diferentes áreas do conhecimento.

Têm como característica a urgência social e a abrangência nacional, bem como para favorecer a compreensão da realidade, motivando à participação social.

Podemos justificar o trabalho transversal no Ensino Médio, partindo-se do componente curricular Educação Física, pois tal ciclo, assim como a disciplina, necessita de reformulações significativas em seu processo educativo, permitindo uma melhor formação acadêmica, comprometida com o desenvolvimento do

sentimento de cidadania em seus alunos, através de práticas pedagógicas que lhes permitam, através da intervenção dos professores, discutir temas de relevância social, relacionando seus conteúdos aos contextos social, econômico, histórico, filosófico, ambiental e cultural. Ao professor de Educação Física cabe a responsabilidade, como educador, de despertar e incentivar essa compreensão.

Portanto, a Educação Física trabalhada de forma transversal objetiva contribuir para a melhoria da educação no Ensino Médio, buscando romper o isolamento disciplinar, assim como, o da escola, preparando os jovens cidadãos para compreender a realidade, entender a totalidade escolar e, o mais importante, a totalidade da vida.

## 5. Considerações Finais

---

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através de nosso trabalho, identificamos o estado negativo em que se encontra a educação, em todos os seus ciclos, assim como, no Ensino Médio, em especial em escolas públicas, no âmbito da Educação Física ou não. Percebe-se também que há pouco investimento em educação, menos do que seria necessário para seu bom encaminhamento em direção à superação das injustiças sociais.

Outro aspecto a se considerar, é que estes alunos, cada vez menos envolvem com atividades motoras ou esportivas, o que acarretará prejuízos significativos à saúde e à qualidade de vida dos mesmos. Contribuindo com esta situação, a Educação Física no Ensino Médio, apresenta conteúdos repetitivos, aumentando o desinteresse dos alunos.

Por fim, é nessa perspectiva que o trabalho transversal no Ensino Médio, partindo-se do componente curricular Educação Física, pode permitir a sua reformulação, construindo-se práticas pedagógicas adequadas que envolvam os alunos e contribuam para o seu desenvolvimento.

Convidar os alunos a relatar e a divulgar suas experiências nas diferentes áreas do saber, fazendo com que isso se torne uma importante forma de valorizar o repertório do jovem, e bem como motivando a participar das aulas, que por sua vez será um lugar agradável onde os alunos vão adquirir novas experiências de vida, ajudando para uma futura formação profissional e pessoal.

## Referências Bibliográficas

---

# REFERÊNCIAS

ANDRADE, João Tadeu. Itinerários para uma educação integral introdução à pedagogia transdisciplinar, **Revista Educação em Debate**, Fortaleza: v.19, nº 33, p. 97-104, 1997.

BRASIL. SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física** / Secretaria de Educação Fundamental.- Brasília : MEC/SEF, 1999.96p.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais, **Apresentação dos Temas Transversais e Ética**, Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRANDL, Carmem Elisa Henn. A nova política para o Ensino Médio: um estudo da Educação Física a partir das novas diretrizes e dos novos projetos pedagógicos, **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v.24, nº 3, maio, p.71-86, 2003.

KRAWCZYK, Nora. A escola média: Um espaço sem consenso. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 0, n.120, p.169-200, novembro/2003.

MITRULIS, Eleny. Ensaio de inovação do ensino médio. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 0, n.116, p. 217-243, julho/2002.

MATTOS, M.G.;NEIRA, M.G **Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola** Edição N.º 3 , São Paulo, Phorte e editora, 2004.

MORO, Roque Luiz. Primeiras aproximações para uma reflexão sobre novos caminhos da Interdisciplinaridade em Educação Física. **Revista Comunicação, Movimento e Mídia na Educação Física** , Santa Maria - RS, v.0, N.º 1, p.3-11,1993.

OLIVEIRA, José Francisco. A grande curva em nossa história educacional: A juventude e a escola de Ensino Médio. **Revista de Educação do Cogeime**, Piracicaba, v.13, n. 25, p.49-57, dezembro/2004.

PEREIRA, F. M.; SILVA, A. C. Sobre os conteúdos da Educação Física no Ensino Médio em diferentes redes educacionais do Rio Grande do Sul, **Revista da Educação Física / UEM**, Maringá: v.15, nº2, jul./dez., p.67-77, 2004.

POSSATO, Rafaela Teixeira. Interdisciplinaridade: Uma proposta pedagógica, **UNESC em Revista**, jul./dez., p.57-70, 2002.

SANTOS, M. T. C. T.. Tema Transversal exige nova postura do educador. **Revista AMAE Educando**, Belo Horizonte, v. 31, n. 273, p. 36-40, março/1998.

SILVA, R. P. Cinema e Temas Transversais na escola. **Revista LUMEN**, São Paulo, v. 8, p. 15-29, setembro/dezembro/2002.

SILVA, R. P. Currículo tradicional ou Temas Transversais? Uma pergunta que merece reflexão. **Revista LUMEN**, São Paulo, v. 7, p. 51-62, julho/novembro/2001.